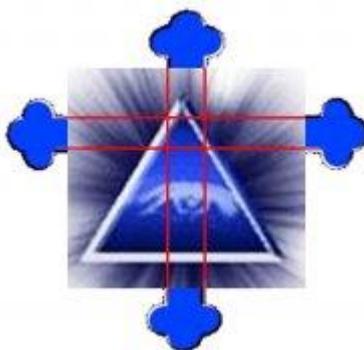


*Esse artigo não representa a palavra oficial de nenhuma Loja, Potência ou Corpo Maçônico.
Trata-se da opinião e livre reflexão do autor.
Leitura destinada apenas aos Maçons.*



MAÇONARIA E RELIGIÃO

Por: Ir.º José Maurício Guimarães

Como vimos nos artigos anteriores, os Landmarks e toda a legislação maçônica são decorrentes das CONSTITUIÇÕES DE ANDERSON (*Constitutions of the Free-Masons*) publicadas em Londres no ano 1723.

Nem tudo que é *Constitutions* está nos Landmarks; mas tudo o que é Landmark está nas *Constitutions*.

Antes de quaisquer considerações, é necessário que estabeleçamos duas premissas sobre o assunto:

1) As leis maçônicas (*Constitutions* e Landmarks) não podem ser analisadas apenas à luz da Bíblia, apesar de o escocês James Anderson ter sido pastor presbiteriano;
2) O princípio da imutabilidade ("*nolumus leges mutari*") refere-se às *Constitutions* e, por extensão, aos Landmarks. Mesmo porque as *Constitutions* vieram antes (1723, LONDRES) e os Landmarks surgiram quase um século depois nos ESTADOS UNIDOS, compilados das *Constitutions* e das Old Charges pelo médico Albert Mackey.

- Aqui não resta dúvida sobre "quem veio primeiro – a galinha ou o ovo; os Landmarks são uma criação moderna.

Acrescentem a isso que CADA OBEDIÊNCIA OU LOJA ADOTA A LISTA DE LANDMARKS QUE MELHOR LHE ATENDA, pois eles são 3, para Alexander S. Bacon e Chetwode Crawley; são 6 landmarks para a Grande Loja de Nova York, que toma por base os capítulos em que se dividem as *Constituições de Anderson*; são 7, para Roscoe Pound, a Grande Loja da Virgínia e o cubano Carlos F. Betancourt; são 9 landmarks para J. G. Findel; são 10, para a Grande Loja de Nova Jersey; 12, para A. S. Mac Bride; 15, para John W. Simons e para a Grande Loja de Tennessee; 17, para Robert Morris; são 19, para Luke A. Lockwood e a Grande Loja de Connecticut; 20, para a Grande Loja Ocidental de Colômbia; **25, para Albert Galletin Mackey e Chalmers**; 26, para a Grande Loja de Minnesota; são 29, para Henrique Lecerff; 31, para o Dr. Oliver; 54, para H. G. Grant e para a Grande Loja de Kentucky.

Ufa! - "*nolumus leges mutari*" mesmo!!! **hem?!**

ANÁLISE DA QUESTÃO RELIGIOSA:

O Landmark 19, chamado por Mackey de "um dos mais importantes Landmarks da Ordem", subsidiado pelo seguinte – Landmark 20 – parece ter atravessado, nos últimos 250 anos – um processo de "*interpretação elástica*":

Landmark 19 de **Mackey** - A crença no Grande Arquiteto do Universo é um dos mais importantes Landmarks da Ordem. A negação dessa crença é impedimento absoluto e irremovível para a Iniciação.

Landmark 20 de **Mackey** - Subsidiariamente à crença em um Ente Supremo, é exigida, para a Iniciação, a crença numa vida futura.

Pois bem - Albert Galletin Mackey poderia ter escrito DEUS em lugar de Grande Arquiteto do Universo ou Ente Supremo; poderia ter escrito IMORTALIDADE DA ALMA em lugar de "crença numa vida futura". Por que não o fez?

James Anderson, autor das Constitutions foi - conforme já disse - um **pastor presbiteriano** - tendo escrito na página 50: *“A respeito de Deus e da Religião: um maçom é obrigado, pela sua Missão, a obedecer à Lei moral, e se ele compreende bem a Arte, nunca será um estúpido ateu nem um Libertino irreligioso.”* (A Mason is oblig'd, by his Tenure, to obey the moral Law; and if he rightly understands the Art, he will never be a stupid atheist, nor an irreligious Libertine.)

As Constitutions não deixam margens ao oportunismo iniciatório: *“pela sua Missão, um maçom é OBRIGADO a obedecer à Lei moral, e nunca será um estúpido ateu nem um Libertino”* (libertino é aquele que leva uma vida dissoluta, entregando-se aos prazeres materiais e aos vícios). James Anderson usa a palavra **“ateu”** - aquele que não crê em Deus - e não faz referência à crença numa vida futura - ou imortalidade da alma -, por motivos óbvios: todas as correntes religiosas do cristianismo recusam-se a atribuir a Deus outros nomes que não estejam na Bíblia judaico-cristã. E, para muitas igrejas protestantes, o que ocorre após a morte é um sono do qual todos serão despertados para o juízo final.

Não estou inventando nada. Vejam na primeira epístola aos Coríntios, capítulo 15, 51-55: *“Vou revelar-vos um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados. Num instante, num piscar de olhos, ao soar da trombeta final — pois a trombeta soará —, não só os mortos ressuscitarão incorruptíveis, mas nós também seremos transformados. Pois é preciso que este ser corruptível se vista de incorruptibilidade e este ser mortal se vista de imortalidade. E quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória; onde está, ó morte, a tua vitória? onde está, ó morte, o teu aguilhão?”*

Não estou fazendo pregação, apenas mostrando em que o pastor James Anderson acreditava quando escreveu a LEI MAIOR da Maçonaria que são as *“Constitutions of the Free-Masons”*.

AS RELIGIÕES E A MAÇONARIA

Quando alguns segmentos das religiões cristãs combatem a Maçonaria, apresentando-a como ateísta, anticristã e outras coisas piores e caluniosas, deveriam antes conhecer as *Constitutions* para só criticarem aquilo que possam conhecer.

Infelizmente, para os anti-maçons e mesmo para os maçons, as *Constitutions* são desconhecidas e, quando publicadas, estão em inglês antigo. Dessa forma, tanto anti-maçons quanto grande parte dos maçons, prosseguem falando daquilo que não sabem ou apenas ouviram dizer de resumos, revistas e crônicas tendenciosas.

A Maçonaria não é uma religião, **mas é religiosa**; os verdadeiros maçons crêem em Deus e na vida futura, pois *“nem todos morreremos”*; *ressuscitaremos incorruptíveis transformados*.

Não posso dizer mais nada além disso - e deixo que os **Mestres Maçons** tirem suas conclusões sobre a última frase.

CONCLUSÃO

... pois não basta preencher um formulário dizendo "sim" às clássicas perguntas: "credes num ente supremo? credes na imortalidade da alma?" se a resposta afirmativa não vier da Consciência e com o aval do Conhecimento.